

# **A contribuição da Reforma do século XVI para o culto cristão.**

**Martin Weingaertner,  
Fatev, Curitiba**

**Além de recorrer a textos uma retrospectiva histórica pode valer-se de outros registros da época.**

**Assim na elaboração da contribuição da Reforma para o culto cristão iniciaremos observando como pinturas da época o retratam.**

# **1- O retrato do culto cristão**

**No altar do pintor renascentista  
Lucas Cranach, o mais velho,  
contemporâneo de Lutero e  
adepto da Reforma, na igreja da  
cidade em Wittenberg:**

## **1.1. O CONTEXTO MEDIEVAL**

- **Para perceber a novidade retratada pelo pintor da Reforma precisamos comparar seu altar com obras contemporâneas similares.**
- **Não copiosas obras em Roma, mas os altares de duas cidades na Polônia e Alemanha dão-nos um retrato da realidade religiosa na época.**

- **Esses altares renascentistas visualizam a marca fundamental do culto cristão medieval no qual a Reforma interferiria. O primeiro retrata o papel da veneração de santos no culto e o segundo, o das relíquias.**

**Altar  
renascentis-  
ta da  
Basílica  
Cisterciense  
em Pelplin,  
Polônia.**

**Esculpido  
em madeira  
no  
Século XV**



PolandforAll.com

**Este imponente altar representa com destaque para Maria a hierarquia dos que mediam o acesso ao Cristo distante nas alturas, retratando a função da missa como instrumento de mediação.**

**Altar do "Sangue Sagrado" esculpido em madeira por Tilman Riemen-schneider de 1499 a 1505 para a Jakobuskirche em Rothenburg ob der Tauber, Alemanha. Desde a Reforma o altar está no coro da igreja.**



**A base do altar retrata três cenas bíblicas em madeira (*Entrada em Jerusalém, Última Ceia, Getsemane*) que estão em função da relíquia no patamar superior.**



**A cápsula  
de cristal  
na cruz  
acima dos  
quadros da  
paixão  
contem  
uma  
reliquia:  
uma gota  
do  
“Sangue  
Sagrado”.**



**Este altar  
representa  
outra função  
da missa  
medieval,  
cujo eixo  
gravita em  
torno das  
reliquias  
veneradas  
na busca de  
indulgência.**

## **1.2. O CULTO NA REFORMA**

**Lucas Cranach, o mais velho, aderiu à Reforma e produziu uma diversas pinturas que retratavam sua percepção dos ensinamentos dela.**

**As pinturas mais conhecidas são as do altar da igreja da cidade em Wittenberg.**



**O altar da igreja de Wittenberg, obra do pintor renascentista Lucas Cranach, o mais velho, contemporâneo de Lutero.**

# O altar em Wittenberg distingue-se

- por focar com simplicidade o essencial, dando ao espectador a oportunidade de "*conhecer a Cristo através dos seus benefícios*" (Melanchton);
- por retratar o anúncio da boa nova do crucificado ressurreto na base e, assim, indicar para o fundamento a partir do qual o evangelho é experimentado visivelmente nos três quadros acima dele;

- **por retratar tanto a morte e ressurreição de Cristo como evento presente vivenciados no anúncio do evangelho, batismo, ceia e confissão por contemporâneos do pintor;**
- **por, ao apresentar o próprio Cristo como presente no anúncio do evangelho, não pressupor nem a divisão de clero e leigos, nem hierarquias como intermediários.**

# O pintor que entendeu que

*"não basta pregar superficialmente da vida e da obra de Cristo, como se se tratasse somente de narrar uma estória ou uma crônica. Pior ainda seria calar acerca de Cristo e, em vez disso pregar ... outra lei e doutrina humanas. ... Bem pelo contrário, Cristo deve ser pregado de tal modo*

***que por meio dessa pregação brote e se sustente a fé, em ti e em mim. Essa fé brota e permanece quando me é dito por que razão Cristo veio ao mundo, de que maneira posso me valer dele e de seus benefícios, o que ele trouxe e me concedeu"***

**(Da liberdade cristã, § 18) .**



## **O alicerce 'imexível': Somente Cristo.**

- O crucificado é o ressurreto (→ lençol esvoaçante) que está presente e se oferece à igreja reunida pelo anúncio da palavra.
- A igreja reunida olha para o seu Senhor (ainda que nem todos!), não para o pregador (Lutero).
- O pregador que no traje não destoa do seu público, aponta com uma mão para a Escritura e com a outra para Cristo, fazendo o gesto de juramento de testemunha em tribunal.
- A parede nua indica que não há outro assunto.



**Alicerçados na pregação os demais quadros retratam o acolhimento visível da palavra audida:**

**No primeiro Philipp Melanchton, um não ordenado (!) em traje de professor universitário, batiza uma criança sem economizar água! Ao seu lado a Bíblia aberta, pois *"não é a água que faz isso (isto é: a salvação), mas é a palavra de Deus unida á água e a fé que confia nesta palavra. Pois sem a palavra de Deus a água é só água e não é batismo"* (Lutero, Catecismo Menor).**



O quadro da ceia retrata a conexão com a ceia da páscoa judaica. Lutero está retratado no personagem que recebe o cálice de uma pessoa trajada como cavaleiro.

**O último quadro retrata Bugenhagen, outro cooperador da Reforma, exercendo o ofício das chaves.**

**A pintura retrata em dois príncipes a acolhida como a rejeição da disciplina fraterna**



**Papa  
Leão X  
(1513-21)  
com os  
cardeais  
Giulio de  
Medici e  
Luigi de  
Rossi.  
(Pintura  
de  
Rafael)**



**Ao contrário  
da pompa do  
oponente  
Leão X, os  
reformadores  
retratados  
por Cranach  
trajam vestes  
profana de  
professor  
universitário  
sem distoar  
do que os  
seus contem-  
porâneos  
vestiam.**

**2- Uma seleção de  
manifestações de  
Martinho Lutero  
sobre o culto cristão:**

# **O culto cristão:**

## **Fundamento:**

**"No culto não (nos) cabe empreender nada que Deus não ordenou. Quem o ousar, tenta a Deus."**

**(WA 30II,644–LL 636)**

**"Tudo que é feito segundo a Palavra de Deus é verdadeiro culto a Deus."**

**(WA 38, 587)**

# O culto cristão:

## Propósito:

**"Culto a Deus não é nada mais do que servir a Deus de coração interior- e exteriormente, o que consiste em honrá-lo e temê-lo. Não façamos nem omitamos nada, sem ter certeza de que lhe agrada."**

(WA 24, 548)

# **O culto cristão:**

**Conteúdo:**

**“Não existe outro culto a Deus do que unicamente a fé.”**

**(WA 32, 53)**

**Não existe maior culto a Deus do que o amor cristão, que acode os necessitados e serve a eles.”**

**(WA 12, 13)**

# O culto cristão:

## A forma:

"Apesar de – segundo a fé – a forma exterior (do culto) ser livre e, de sã consciência, poder ser mudada em todo lugar, a qualquer hora e por qualquer pessoa, vocês – segundo o amor – não estão livres de fazê-lo sem atentar para o que é acessível (erträglich) ao povo pobre e (para o que) serve a fim de melhorá-lo." (WA 18,419)

# O culto cristão:

**A forma:**

**“...unicamente devemos atentar para isto: que o coração não fique apegado à coisas externas e nelas confie. Isso devemos ensinar e dizer e permitir que a Palavra opere.”**

**(WA 10 III,30)**

# **O culto cristão:**

**O lugar do culto:**

**"Casa de Deus se chama (o lugar) onde ele habita; e ele habita onde sua palavra está, seja numa lavoura, numa igreja ou em alto mar. Por outro lado, onde sua palavra não está, também não é sua casa, mas habitação do diabo, ainda que fosse um templo dourado, consagrado por todos os bispos"**

(WA 31 I,179)

# **A pregação do evangelho é:**

**Cristocêntrica: “Toda pregação e ensino que não nos ensina e prega a Jesus Cristo, não é pão e alimento diário para nossas almas”** (WA 2,111)

**Antes de tudo autocrítica: “Nada é mais eficaz do que se um mestre critica primeiramente a si mesmo. Então poderá corrigir também a outros com mais liberdade.”** (WA 7,499)

# A pregação do evangelho

**Requer convicção:** “Disso cada cristão tenha certeza: os pregadores, professores e pastores, sim todos que anunciam a Palavra, estão convictos de que sua pregação não é sua propriedade (...?), mas que estão convictos de que é a palavra de Deus. Se, no entanto, duvidarem de que seja Palavra de Deus fiquem calados e não abram sua boca, antes de estarem convictos de que é a Palavra de Deus.” (WA 33,355s)

# **A pregação do evangelho**

**Não é monopólio clerical: "...não pode haver falso profeta algum entre os ouvintes, e sim apenas entre os que ensinam. Por isso todos os professores devem e tem de estar sujeitos com sua doutrina ao parecer dos ouvintes. ... Portanto os ouvintes não só tem o poder e o direito de julgar tudo que é pregado, mas também**

# **A pregação do evangelho**

**o dever (de fazê-lo), sob o perigo de cair na desgraça de Deus. ...Sim, um cristão tem tanta autoridade que até no meio de cristãos pode e deve entrar em cena e ensinar, mesmo que não convocado por pessoas, quando vê que o professor ali está ensinando errado; entretanto deve proceder de forma modesta e decente.**

**Isso São Paulo descreveu claramente em 1 Coríntios 14.30, onde diz: '*Se algo é revelado àquele que está sentado, o primeiro, que está a falar, deve calar-se.*' Veja só o que Paulo diz aqui: No meio dos cristãos ele manda calar e retirar-se aquele que está a ensinar, para que se levante aquele que ouve, mesmo sem ser convocado."** (WA 11,408ss – Pelo Evangelho de Cristo,196ss.)

# O louvor:

**Precisa agradar a Deus: "Consi-  
dero que não é segredo para qualquer  
cristão que cantar hinos espirituais é  
bom e agradável a Deus."** (WA 35, 474)

**Deve ser incentivado: "O gráficos  
fazem bem ao empenharem-se em  
imprimir bons hinos e torná-los agradável-  
veis ao povo com variados enfeites, a  
fim de desafiá-los para a alegria da fé e  
para gostarem de cantar."** (WA 35, 477)

# **O louvor:**

**Não pode estar desconectado da cruz: "Cristo não poderá ser nosso poder, a não ser que em nós mesmos nos tornemos impotentes e crucificados por diversos sofrimentos. Então Cristo também se torna nosso salmo, cântico e louvor. Assim sucede vitória e salvação para a vida eterna".(WA 48, 65)**

# **A oração:**

**Precisa advir do coração:**

**"De um livro jamais orarás algo bom. Poderás ler nele e te instruir, como e o que deves pedir e te inspirar nisso; mas a oração precisa fluir livremente do coração, sem formulações prontas e prescritas, mas precisa formular palavras que expressam o que arde no coração"**

**(WA 17 II,49)**

# **A oração:**

**Requer sintonia: "Sem a oração do coração a oração dos lábios é murmúrio inútil. Sem desprezar a oração dos lábios, devemos atentar para que proceda do coração. Em 1 Co 14.15 o apóstolo diz: 'Orarei com o espírito, mas também, com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também com o entendimento'."**

(WA 5,584 )

# **Síntese da contribuição da Reforma para o culto cristão:**

- 1. Centralidade absoluta do anúncio de ' Cristo somente' e da sua palavra.**
- 2. Foco na compreensão das pessoas simples e respeito à sua capacidade de avaliar tudo a partir da Escritura.**
- 3. Dignificação da vida cotidiana de qualquer cristão como lugar de culto.**
- 4. Renovação da hinologia como evangelho cantado com melodias populares contemporâneas.**

# **Síntese da contribuição da Reforma**

- 5. Libertação da pompa cerimonial que era instrumento do monopólio da mediação entre Deus e homens.**
- 6. Libertação da manipulação clerical e da hierarquia que se julgava acima da crítica.**

**Teses provisórias elaboradas por  
Martin Weingaertner –  
março/junho 2011**